DO SENTIMENTO TRÁGICO DA VIDA

MIGUEL DE UNAMUNO

ORGANIZAÇÃO E TRADUÇÃO: JOHN O'KUINGHTTONS

hedra

Resumo de Do Sentimento Trágico da Vida

Do sentimento trágico da vida é uma sinuosa viagem pelas mais fundamentais angústias do Homem — não o abstrato, o espírito metafísico, mas o Homem de carne e osso, “que nasce, sofre e morre”, e tem de lidar com a consciência de seu fim.

Abordando de Santo Agostinho a Nietzsche, Unamuno toma liberdades de poeta para elaborar um pensamento sem perfeição lógica ou sistêmica, mas intencionalmente contraditório. São reflexões de um ser dividido entre o que vive — a Fé, a crença na eternidade —, e o que pensa — a Razão, que tudo destrói —, sem que um passe sem o outro: é o “sentimento trágico”, grande dilema da humanidade.

Assim Unamuno acessa toda a falta de sentido moderna, fatal ao nosso mundo e principalmente à Espanha do começo do século XX—arrasada pelas guerras e golpes que culminariam no fascismo de Franco, e melancólica com a insignificância do seu presente, comparada à glória dos tempos da Monarquia.

Miguel de Unamuno (Bilbao, 1864–Salamanca, 1936), filósofo e escritor, estudou letras e filosofia na Universidade de Madrid. Escreveu tanto narrativas com registro autobiográfico, como Paz en la guerra (1895), quanto poesia (Poesías, 1907), teatro (La esfinge, 1898) e filosofia, em cujos ensaios trata de questões socialmente relevantes, principalmente a da própria situação da Espanha, como em Vida de Don Quijote y Sancho (1914).

John Lionel O’Kuinghttons Rodríguez é escritor chileno, professor e tradutor de espanhol. Publicou La Blanca Señora de mi Barrio (Saraiva, 2000), Antología Crítica de la Literatura Hispano-Americana e La Acentuación (Letraviva, 2005).

Traduziu ainda, para o espanhol, diversas obras de Rubem Fonseca, como Romance negro e O seminarista.

Acesse aqui a versão completa deste livro